



## 12 DE OUTUBRO: DIA DO ENGENHEIRO AGRÔNOMO

JE CONVERSOU COM O PROFESSOR DA FACULDADE CANTAREIRA, PARA TRAZER UM PERFIL DOS FUTUROS PROFISSIONAIS

O Dia do Engenheiro Agrônomo é comemorado no dia 12 de outubro. Profissional de extrema importância para a agropecuária. Isso porque, através dos conhecimentos, quem exerce essa profissão tem o objetivo de aumentar a produtividade dos produtos agrícolas, cuidando do controle de pragas ou da renovação da terra, por exemplo, e cuidar da produção pecuária, através da nutrição e bem estar do animal. Essas são algumas das funções, sendo que a área de atuação é bem vasta. Por isso, o Jornal Entreposto conversou com o professor da Faculdade Cantareira, o Dr. Davi Gabriel Lopes que também atua em Planejamento Energético pela UNICAMP. É Engenheiro Agrônomo e Consultor em energia e meio ambiente na empresa Hytron energia e gás.

**"O aluno para se formar em agronomia precisa de fazenda experimental para aplicar a teoria e não necessariamente estar perto de um produtor rural. Desta forma, o aluno formado na capital ou no interior disputa a mesma vaga de trabalho. Para isso, o aluno deve logo no início do curso buscar o professor e a matéria que mais se identifica, fazer iniciação científica e procurar por estágio em empresas ligadas à área de interesse para quando se formar, estar apto a atuar na atividade da economia identificada durante sua vida acadêmica".**

**JE** – Quais são as áreas, hoje, de atuação de quem se forma em agronomia?

**Dr. Davi Gabriel Lopes** – A agronomia é um curso interdisciplinar por natureza. As disciplinas de um graduando em agronomia vão das matérias básicas da engenharia como física, cálculo e química passando pelas ciências biológicas, macro e microeconomia, sociologia, hidrologia, máquinas e equipamentos, manejo e conservação dos solos, florestas, zootecnia, até questões ambientais de alcance global, como climatologia. Desta forma, o agrônomo atual opera tanto nos grandes centros urbanos, como por exemplo: no mercado financeiro (commodities), nos centros de abastecimentos de alimentos, nas áreas verdes (parques, árvores, paisagismo, hortas urbanas) como também atuando em políticas públicas, em órgãos de fiscalização e prestando assistência técnica a grandes, médias e pequenas propriedades rurais.

**JE** – Como que está o mercado de trabalho para este setor?

**Dr. Davi Gabriel Lopes** – Como todos os outros mercados de trabalho, ele oscila em função de inúmeros fatores das economias nacional e internacional. O mercado exige, cada vez mais, atualização e especialização ao profissional, principalmente em tecnologias e biotecnologias, o domínio de mais de uma língua, vivência de outras culturas lembrando sempre que você tem que continuar caminhando, não porque atrás

vem gente, mas porque na sua frente tem muita gente, e preparada!

**JE** – Qual a maior responsabilidade que esta profissão tem com a sociedade?

**Dr. Davi Gabriel Lopes** – Fornecer produtos e subprodutos garantindo a produção e a segurança alimentar para sociedade. O respeito às questões socioambientais têm cada vez mais ganhado espaço nos mercados interno e externo. Não se pode mais entregar qualquer produto agrícola nas gôndolas do supermercado já que o consumidor está muito exigente no que se refere o respeito ao meio ambiente e a sustentabilidade de modo geral.

**JE** – Para quem ainda está escolhendo um vestibular, ainda naquela dúvida, qual é o perfil?

**Dr. Davi Gabriel Lopes** – Para os que estão em dúvida precisa saber que a agronomia é uma engenharia e nos primeiros dois anos terão disciplinas de cálculo, física, química e estatística. Normalmente os alunos que não se identificam com matérias mais exatas não vão gostar muito dos primeiros dois anos do curso. Porém, ao longo da graduação o aluno que está em dúvida entre: veterinária, agronomia, zootecnia, meio ambiente e biologia vai se identificar com alguma área de atuação do agrônomo. Principalmente para quem quer trabalhar com o manejo animal (nutrição, bem estar, genética, sem intervenções cirúrgicas) e para quem quer atuar em todas as atividades que envolvem o plantio

de grandes ou pequenas culturas agrícolas, o curso de agronomia é o mais completo.

**JE** – Quais são os mitos dessa carreira que os alunos imaginam no início do curso?

**Dr. Davi Gabriel Lopes** – O mito que paira sobre o estudante de agronomia é que ele precisa necessariamente atuar no meio rural. Isto não é verdade. A profissão está encaminhando cada vez mais para áreas urbanas: seja em planejamento, em gestão de armazenamento, comercialização e distribuição, em órgãos de fiscalização e supervisão de produtos agropecuários, no conhecimento de arborização urbana, áreas verdes e paisagismo, mercado financeiro, nos bancos com seguro da produção agropecuária e crédito rural, com políticas públicas e hortas urbanas, por exemplo. O fato é que tem mercado para atuação no meio rural como também nos centros urbanos.

**JE** – Há quanto tempo que a faculdade oferece o curso de Engenharia Agrônômica?

**Dr. Davi Gabriel Lopes** – O curso de agronomia da Faculdade Cantareira tem 19 anos conta com uma fazenda experimental para que o aluno possa fazer experimentos científicos e aulas práticas e conduz os estudantes a feiras, eventos e visitas técnicas em áreas de interesse de cada disciplina.

**JE** – São poucas universidades, na Região Metropolitana da Grande

São Paulo, que oferecem o curso. Como competir com as faculdades do interior, sendo que o profissional recém-formado está mais perto do campo?

**Dr. Davi Gabriel Lopes** – O aluno para se formar em agronomia precisa de fazenda experimental para aplicar a teoria e não necessariamente estar perto de um produtor rural. Desta forma, o aluno formado na capital ou no interior disputa a mesma vaga de trabalho. Para isso, o aluno deve logo no início do curso buscar o professor e a matéria que mais se identifica, fazer iniciação científica e procurar por estágio em empresas ligadas à área de interesse para quando se formar estar apto a atuar na atividade da economia identificada durante sua vida acadêmica.

**JE** – Você já teve a oportunidade de conhecer a CEAGESP e o departamento do Centro de Qualidade, Pesquisa e Desenvolvimento da CEAGESP?

**Dr. Davi Gabriel Lopes** – Sim, inclusive muitos alunos da faculdade Cantareira já estagiaram no departamento. Anualmente são realizadas visitas técnicas pelas diversas disciplinas do curso de agronomia, dentre elas, tecnologia de pós-colheita e grãos armazenados. A CEAGESP tem sido parceira para complementar e enriquecer o futuro profissional de agronomia formado pela nossa instituição de ensino.